



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANALISE DA ATIVIDADE DE VÔO DE HYMENOPTEROS PARASITÓIDES EM FRAGMENTO DE CERRADO

Silva, Joseane Fernanda¹; Macedo, Allan Mello de¹; Camargo, Luiza Figueiredo²; Almeida, Luis Felipe Ventrura²; Lima, Thalita Silva¹; Silva, Lucas Victor¹; Ligabo, Natália Maria¹.

¹Departamento de Ecologia e Biologia Evolutiva da Universidade Federal de São Carlos;

²Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais (PPGERN-UFSCar);

*Correspondente: josesilva_bio@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Ecossistemas/Poster

É escasso o conhecimento sobre a influência da variação das condições ambientais durante as horas do dia sobre a atividade diurna dos insetos. O objetivo deste trabalho foi descrever a variação diurna da abundância dos Braconidae e Ichneumonidae para, posteriormente, podermos estimar a correlação entre esses resultados com os dados de luminosidade, temperatura e umidade relativa. O estudo foi realizado em fragmento de Cerrado da Universidade Federal de São Carlos, com amostragem entre 8:00 e 22:00, nos dias 16,17 e 18 de dezembro de 2016, utilizando para isso 10 armadilhas Malaise, dispostas em sequência com troca simultânea de todos os frascos coletores. Os resultados da identificação desse material foram organizados em tabelas e os dados comparados. Com base nos totais coletados verificamos que os picos da atividade de vôo desses Hymenoptera ocorreram em 16h e 17h, respectivamente com, 14 e 16 Braconidae e 13 e 20 Ichneumonidae coletados. Entre 7 e 9 horas, foi o período de menor atividade de vôo para as duas famílias analisadas. Os Ichneumonidae, mais abundantes, representaram 54,8% do no total de Hymenoptera coletados. O pico de atividade noturna foi maior dentre os Braconidae. Os resultados demonstram que os fatores ambientais devem ser determinantes na atividade de vôo desses Hymenoptera ; a relação entre eles pode levar à proposta de modelos, para se estimar onde e quando, essas espécies podem ser encontradas, auxiliando nas propostas de protocolos de coletas.

Agradecemos pelo auxílio financeiro a CNPq e FAPESP através do INCT dos Hymenoptera Parasitóides.